NESTA edição

12 Florestas

Reverdecer o mundo

Antes que seja muito tarde, é preciso fazer reverter a devastação das florestas e encontrar um modelo adquado a sua recuperação

Luiz Antonio Pinazza e Regis Alimandro

15 Papel e celulose

Expandir e competir

Depois da crise dos 90, o setor de papel e celulose fecha a década com perspectivas de crescimento

Luiz Antonio Pinazza e Regis Alimandro

24 Compensação de emissões

Jogo limpo

Com o MDL, os países industrializados podem investir em projetos que promovam o seqüestro de carbono da atmosfera

José Alfredo Araújo

Superlativo ambiental *26*

Uma boa dose de confiabilidade permitirá ao Brasil comercializar créditos de carbono com os países desenvolvidos

Eduardo Martins

Vendendo fumaça *28*

Em criativa estratégia de mercado, países poluidores emitem cotas de poluição que empresas ou países não-poluidores irão vender

Laura Tetti, Waldir Siqueira, Giovanni Barontini e José Carlos Pedreira de Freitas

31 Gestão florestal

Tamanho gigante

A gestão de nossos dias impõe megadesafios aos profissionais do setor e envolve fromdosos fatores críticos de sucesso

Fernando Bertolucci, Zoé Antonio Donati, Marcelo Santos Ambrogi e Luciano Lisbão Jr.

34 Extra!

Casa de ferreiro

Reconhecida e amplamente adotada no exterior, a tecnologia do brasileiro Fuad Gattaz Sobrinho só agora começa a ser reconhecida no Brasil

Nivaldo T. Manzano

40 Conjuntura

Carnes: Custos menores

Tudo indica que a médio prazo os preços da carne continuarão a ser influenciados por sistemas com menores custos de produção

Irene Raguenet Troccoli

DA redação

Responsabilidade social

A proximidade do fim do milênio tem estimulado a humanidade a realizar uma saudável revisão dos mais variados comportamentos que caracterizaram sua história nos anos do século XX.

A gama de assuntos revisitados não tem fronteiras. Começando pelos princípios políticos dos países e blocos econômicos, passando pelos mais variados valores da sociedade, e chegando até os direitos dos animais irracionais, diversos temas passaram a dispor de espaço em todos os tipos de mídia.

Claramente, a tendência é a uma reordenação dos conceitos à luz de um novo ideal de destino da humanidade. Emoldurado por um conceito de ética revisto num enfoque que abandona o individualismo e busca o pluralismo, um novo modo de interpretação dos fatos, a partir de uma forma política-social-culturalmente correta, passou a ser cobrado à sociedade como o mais importante legado das atuais gerações a seus descendentes.

Esse é um dos motivos para AGROANALYSIS apresentar, em seu penúltimo número do ano de 1999, conteúdo especialmente dedicado ao agronegócio de papel e celulose.

A interface dessa agroindústria com o delicadíssimo tema da preservação florestal e ambiental lhe dá papel de destaque num raciocínio sistêmico que harmonize o bem-estar socioeconômico, oriundo do desenvolvimento de sua produção, com o compromisso para com a

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
IBRE INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito das Ciências Sociais, particularmente Economia e Administração, bem como contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Sede: Praia de Botafogo, 190 – Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900 ou Caixa Postal 62.591, CEP 22257-970. Tel.: (021) 559-6000.

Presidente Fundador: Luiz Simões Lopes

Presidente: Jorge Oscar de Mello Flôres

Diretor Geral: José Affonso Fausto Barbosa

Conselho Diretor

Presidente: Jorge Oscar de Mello Flôres

Vice-Presidentes: Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Carlos Ivan Simonsen Leal e Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque.

Demais Vogais: Celina Vargas do Amaral Peixoto, José Luiz Miranda, Luiz Fernando da Silva Pinto, Manoel Fernando Thompson Motta, Manoel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto de Oliveira Campos e Roberto Paulo Cezar de Andrade.

Suplentes: Alfredo Américo de Souza Rangel, Antonio Carlos Braga Lemgruber, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Daniel Dantas, Geraldo José Carbone, José Julio de Almeida Senna, Lindolpho de Carvalho Dias, Maria Silvia Bastos Marques e Oswaldo Antunes Maciel.

Conselho Curador – *Presidente*: Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio

Vice-Presidente: Armando Klabin.

Demais Vogais: Antonio Monteiro de Castro (Souza Cruz SA), Associação de Bancos do Estado de São Paulo, Banco Bradesco SA,Banco CCF Brasil SA, Diogo Lordello de Mello, Domingos Marques Grello, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Heitor Chagas de Oliveira, Instituto de Resseguros do Brasil, Ivan Ferreira Garcia (S/A White Martins), Jorge Gerdau Johannpeter (Gerdau SA), Mauro Salles (Salles, DMB&B Publicidade SA), Paulo Rabello de Castro, Sergio Franklin Quintela, Sergio Ribeiro da Costa Werlang, Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e Theodoro Arthou.

Suplentes:: Cristiano Buarque Franco Neto (Banco Bozano, Simonsen SA), Guilherme Augusto Frering (Caemi Mineração e Metalurgia SA), João Pedro Gouvêa Vieira Filho (Refinaria de Petróleo Ipiranga SA), Jorge Paulo Lemann (Banco de Investimento Garantia SA), Rui Manuel de Medeiros d'Espiney Patrício (Banco Boavista Interatlântico SA), Luiz Chor (Chozil Engenharia Ltda.), Luiz Roberto do Nascimento e Silva, Marcio João de Andrade Fortes, Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Cia. de Seguros), Pedro Henrique Mariani Bittencourt (BBM SA), Roberto Duailibi (DPZ Propaganda SA) e Fernando Roberto Moreira Salles (União de Bancos Brasileiros SA).

Conselho Consultivo – Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Cesar Cunha Campos, Eliezer Batista, Gilberto Duarte Prado, Roberto Borges Martins (Estado de Minas Gerais) e Roberto Gusmão.

Instituto Brasileiro de Economia – *Diretor*: Antonio Carlos Porto Gonçalves

Vice-diretor de Relações Institucionais – Istvan Karoly Kasznar

sustentabilidade de todo um ecossistema vital à sobrevivência do planeta.

O outro motivo para o presente envolvimento da revista com o assunto resulta, obviamente, do peso de que esse segmento econômico goza no agribusiness brasileiro, e dos reflexos internos que terá o déficit, projetado para meados da nova década, no balanço mundial de suprimento de papel, celulose e pastas.

A posição de sexto maior produtor mundial e quarto maior exportador mundial de celulose, além de detentor da maior área de floresta tropical do mundo, qualifica o Brasil como destacado *player* nesse mercado. Porém por mais que o BNDES projete investimentos de quase US$ 9 bilhões junto às empresas brasileiras de papel e celulose até o ano de 2005, também se sabe que o país corre o risco de, dentro de um decênio, contar com base florestal inferior às suas necessidades.

É certo que a atuação conservacionista brasileira ainda deixa muito a desejar, conforme se vê, por exemplo, nos relatórios que estão sendo apresentados, em Pernambuco, na III Conferência da ONU de Combate à Desertificação e à Seca.

Apesar dos sérios compromissos firmados quando da Rio 92, o ritmo de desmatamento continua acelerado nas reservas florestais brasileiras, função direta dos altíssimos interesses econômicos envolvidos e da postura hipócrita de países que não abrem mão de serem clientes fiéis da exploração ilegal dos recursos vegetais em nações menos desenvolvidas.

O fim desse comportamento viciado passa por mais do que simplesmente um cabedal de leis que amparem e estimulem o conservacionismo ambiental.

Essa mudança poderia se iniciar, por exemplo, a partir do entendimento, por parte das próprias empresas, quanto aos benefícios econômico-financeiros que lhes podem ser trazidos através da simples aplicação dos princípios oriundos do conceito de responsabilidade social corporativa. Com certeza, os *stakeholders* agradeceriam penhoradamente.

Centro de Estudos Agrícolas – Ignez Vidigal Lopes

Centro de Estatísticas e Análises Econômicas – Salomão L. Quadros da Silva

Centro de Estudos Empresariais e Financeiros – Ricardo Simonsen

Centro de Estudos de Preços – Paulo Sidney de Melo Cota

Coordenadoria de Projetos – Fernando de Albuquerque

Revista Conjuntura Econômica – Roberto Fendt Jr.

Gerência Administrativa – Fernando de Albuquerque

AGROANALYSIS

Revista mensal de economia agrícola da Fundação Getulio Vargas, editada pelo Centro de Estudos Agrícolas do Instituto Brasileiro de Economia.

Fundador – Julian M. Chacel

Chefe do CEA/IBRE – Ignez Vidigal Lopes

Redação – Redator-chefe: Regis Alimandro

Redatores setoriais: Daniela de Paula Rocha (algodão), Guilherme Soria Bastos Filho, Irene Raguenet Troccoli (fumo, milho, avicultura, suinocultura, laranja), Luiz Antonio Pinazza (pecuária de corte e de leite e política agrícola), Maria José Cyhlar Monteiro (preços, previsão de safras, legislação e índice FGV-Abag), Mauro de Rezende Lopes (comércio internacional, política agrícola), Regis Alimandro (café), Rogério F. de Souza (indicador do preço do milho) e Stivilane Dornelas (cooperativas).

Colaboradores: Adib Jamil Amin (estatísticas de preços), Ana Célia Junqueira Campos, Edmilson Pereira Conceição, Gregory Honczar, Mário Augusto Rodrigues Martins (apoio técnico), Joaquim Andre Villanova (açúcar e álcool), Antonio Danieleto Filho (digitação).

Redatores: César Garcia e Dedé Oliveira.

Arte: Ôst Moreira (editor), Norma Massa (assistente) e Juliana Prado (estagiária).

Revisor: Capi.

Contatos com a redação pelos telefones (21) 559-5621/5622/5623/5624 e fax (21) 559-5616 e 551-4049 ou pelos e-mails regis@fgv.br *e* cgarcia@fgv.br

Suporte técnico: Bruno da Silva Júnior.

Estagiários: Marcus Tadeu Vilaça Pessôa, Raquel da Silva Guedes e Viviane Seda.

Secretaria e apoio administrativo: Eliane dos Santos Botelho, Bianca Leal de Castro e Antonio Getúlio de Oliveira.

Publicidade – Gerente comercial: Carlos Henrique Tibiriçá Miranda; tel. (21) 559-5623; fax: (21) 559-5616 e 551-4049; e-mail: caique@fgv.br

Representantes comerciais: **Rio** – Milla de Souza: telefax: (21) 524-0366, 533-3121 e-mail: triunvirato@openlink.com.br; **Brasília** – Belmira Neves: tel.: (61) 225-0275; **São Paulo** – Nilson Trivelli: tel.: (11) 3061-9754, fax: (11) 3063-2126 e e-mail: mixmidia @ uol.com.br; **Rio Grande do Sul** – Ararê Vargas: tel.: (51) 343-8423; fax: (51) 337-4262.

Circulação – Editora FGV: Elsa Maria Saboia Stephan: (11) 559-5543/5544 e fax 559-5541.

Serviço de Vendas: Editora FGV: Praia de Botafogo, 190, sala 607, CEP 22253-900 ou caixa postal 62.591, CEP 22252-970, Rio de Janeiro, RJ, tel.: (0800) 21-777.

Livrarias: *Rio de Janeiro:* Praia de Botafogo, 188 - tel.: (21) 559-5535 e fax: 559-5537; *São Paulo:* Av. Nove de Julho, 2.029 - tel.: (11) 281-7875.

NESTA edição

Conjuntura (continuação) **42**

Cooperativas: Papel carbono

O desempenho das cooperativas agropecuárias no ano que passou foi o retrato da conjuntura econômica brasileira

Stivilane Dornelas

Feijão: Sábia resistência 43

Com o esperado recuo da demanda após uma alta de preços, as indústrias trabalham com cautela e resistem a novos aumentos

Sandra Hetzel

Milho: Contratos protegidos 44

A tendência de alta nos preços do milho e a seca no Centro-Sul valorizam a proteção oferecida pelos contratos futuros do produto

Rogério Ferreira de Souza

Estatísticas **45**

Lavouras: Preços em queda

A desvalorização do real provocou expressivo aumento no custo dos insumos e uma sensível deterioração da relação de trocas

Milho em grão: Aumento antecipado 46

As incertezas em torno da safrinha determinaram que o aumento sazonal das cotações viesse mais cedo, depois de uma sensível queda

Batata-inglesa: Cotações em declínio .. 47

Os bons resultados da safra resultaram em declínio das cotações, estabilizando os preços dos alimentos no nível do consumidor

Boi gordo: Melhores preços 48

O aumento das exportações e a estiagem em algumas grandes regiões produtoras estão permitindo a recuperação dos preços do boi

Maria José Cyhlar Monteiro

Panorama **50**

Mercado externo: Cacau

Grandes compradores têm estado sistematicamente fora do mercado, o que tem sido possível em razão dos níveis reduzidos de moagem nas indústrias européias

Mercado interno: Milho 52

O início da entressafra da temporada 1998/99, aliada ao aperto no abastecimento do grão devido à colheita reduzida, está forçando a alta dos preços

Irene Troccoli, Carlos Cogo e Rogério F. de Souza

Diário de bordo **54**

Perfil rural

Roberto Rodrigues

Visite nossa home page: **http://www.fgv.br**

Permitida a reprodução total ou parcial de nossos índices e matérias desde que citada a fonte. As cartas dos leitores devem ser remetidas para AGROANALYSIS – Praia de Botafogo, 190, sala 813, Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900, fax (21) 551-4049, ou para os e-mails regis@fgv.br, cgarcia@fgv.br ou ainda o fax (021) 559-5616.

Para assinar, ligue grátis: **0800-217777**